



## RELATÓRIO DE INTERCÂMBIO – CRInt ECA

Nome: Paulo de Mello Calderaro

No. USP 8981611 Curso ECA: Curso Superior do Audiovisual

### Dados do Intercâmbio

Universidade: Ural Federal University

Curso: Advertising & Public Relations

Período: ( ) 1º Semestre de \_\_\_\_ ( ) 2º Semestre de \_\_\_\_ (X) Ano Completo de 2018

### **Parte I - Vida acadêmica**

1) Disciplinas cursadas:

▪ Russian Language and Culture of Speech (I)
▪ Basics of Cinematography and Screenwriting
▪ Computer Processing of Audio and Video Data
▪ TV and Radio Advertising Production
▪ Colour studies
▪ Basics of Composition
▪ Russian Language and Culture of Speech (II)
▪
▪

2) Faça uma breve descrição dos programas das disciplinas cursadas, relatando quais foram as dificuldades/desafios enfrentados:

As disciplinas que escolhi eram dadas em russo, em uma turma pouco habituada à presença de alunos intercambistas (o que, no entanto, não é a situação mais frequente nas disciplinas oferecidas pela universidade, em especial as em inglês), de forma que alguns dos projetos propostos para avaliação e alguns dos trabalhos exigidos provinham de matérias já dadas em semestres anteriores ou que serviam como trabalhos de conclusão do ano letivo. Uma que eu escolhia as matérias independentemente da ordem proposta para o curso que os alunos de lá estudavam, por vezes tive que ser avaliado de maneira diferenciada. A estrutura da aula se diferencia da que temos aqui, existe um rigor quanto à hierarquia professor/aluno um tanto maior, e o sistema de avaliação russo se dá de maneira diferente, contando frequentemente com uma prova oral ao final do semestre, incluindo ainda projetos ou trabalhos entregues ao longo do semestre e por fim uma possível prova final escrita. As notas são atribuídas em um sistema de 1 a 5. Aprender a lidar com a maneira como os trabalhos, as tarefas e as avaliações são dadas foi minha maior dificuldade. Alguns professores atribuem notas de forma não muito clara, mas há a

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**



possibilidade de propor trabalhos complementares para melhorá-las. Em geral, contudo, a relação com alunos estrangeiros é mais branda, e tanto discentes quanto docentes se encontram bastante abertos a solucionar problemas e ajudar os alunos com possíveis questões e dúvidas.

3) Você conseguiu se matricular nas disciplinas que queria? Por quê? Houve algum tipo de auxílio por parte da universidade a esse respeito (Academic Advisor)?

Consegui me matricular nas disciplinas que tinha interesse, e tive inclusive a possibilidade de acrescentar à grade curricular disciplinas que a princípio não constavam como disponíveis para alunos de intercâmbio. A Coordenadora de Relações internacionais do instituto, Olga Viktorovna Novoselova, não apenas se encontrava a todo tempo disponível para resolver possíveis dúvidas, como por muitas vezes se comunicava diretamente comigo a fim de esclarecer questões e informar sobre procedimentos necessários, convidar para eventos e palestras etc. À época que decidi que gostaria de estender meu período de intercâmbio de seis meses para um ano, recebi total suporte da coordenadora e todas as informações e documentos necessários para que o procedimento fosse feito adequadamente. EM seguida, tive acesso à lista de todas as disciplinas disponíveis para alunos de intercâmbio no instituto e tive a liberdade de escolher quaisquer delas para o semestre seguinte. Considero o suporte acadêmico bastante satisfatório.

4) A quantidade de disciplinas escolhidas foi adequada? Comente.

No primeiro semestre considero a quantidade de disciplinas escolhida bastante adequada. Havia bastante tempo livre para executar os trabalhos e fazer as tarefas necessárias, bem como de participar dos eventos para estrangeiros, fazer viagens e descansar. Já no segundo semestre, em função de problemas com o encavalamento das matérias que escolhi na agenda, acabei por cursar um número menor de disciplinas do que gostaria, e acabava com tempo demais livre, o que nem sempre se mostrou positivo.

5) O conteúdo das disciplinas correspondeu às suas expectativas? Por quê?

Parcialmente. Ainda que de fato correspondesse à descrição da disciplina disponível, muitas das aulas acabaram por se revelar um tanto quanto maçantes, por vezes destituída de conteúdo e voltada para a exibição de filmes ou propagandas em excesso, de forma que por muitas vezes me fez falta a presença de conteúdo teórico mais concreto e denso. Os trabalhos também me pareciam por vezes pouco claros, e igualmente baços me pareceram os métodos de avaliação dos resultados. Ainda assim as aulas muitas vezes foram bastante produtivas e sinto ter aprendido com os trabalhos que me foram propostos.

6) Qual(is) o(s) sistema(s) de avaliação utilizados nos cursos? Assinale quantas alternativas sejam necessárias.

Testes/provas

Trabalhos em classe

Monografia individual ao final do período

Monografia em grupo ao final do período

Outras (especifique): \_\_\_\_\_

7) De maneira geral, qual era a principal estratégia de ensino na maioria das aulas?

Palestras/conferências do professor responsável pela disciplina.



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



( ) Palestras/conferencias de professores convidados

( ) Aulas dialogadas e debates mediados pelo professor da disciplina.

( ) Outra (especifique): \_\_\_\_\_

---

8) Quais das seguintes facilidades eram oferecidas pela Universidade/ Faculdade?

(X) Biblioteca (X) Restaurantes/ Lanchonetes

( ) Computadores ( ) Centro Esportivo

(X) Alojamento ( ) Tutor

(X) Outras: Aluno local responsável pelo auxílio em questões burocráticas (buddy)

9) Você teve dificuldade para acompanhar as aulas devido ao idioma? ( ) Sim (X) Não

Em caso, afirmativo, explique suas principais dificuldades. \_\_\_\_\_

---

10) Em relação à qualidade do curso, você o considera melhor, pior ou equivalente a seu curso na ECA? Por quê?

Em média equivalente. A qualidade da estrutura presente no instituto para as matérias oferecidas é menor que a oferecida na ECA, ainda que as disciplinas que eu cursei fossem bastante episódicas e de pouca relevância para o curso como um todo oferecido aos alunos locais; como já mencionado, senti falta de um embasamento teórico e do aprofundamento em alguma bibliografia, ainda que as disciplinas fossem majoritariamente práticas (mas mesmo assim introdutórias, e senti que faltou informação introdutória teórica). Por outro lado, outras disciplinas se mostraram densamente envolvidas em teoria e concretamente voltadas à introdução de conceitos-chave e de integração da prática com o conteúdo lecionado, com consistência e precisão maiores que nas disciplinas da ECA. No geral, em alguns aspectos o curso me pareceu melhor, e em outros pior que as disciplinas oferecidas pela ECA.

## Parte II - Integração

1) Houve atividades de recepção/integração para os estudantes estrangeiros?

(X) Sim ( ) Não

Se a resposta for afirmativa, responda:

a) Quem as organizou?

Alguns dos eventos eram organizados pela administração da universidade e do departamento de relações internacionais, outros pelo corpo estudantil ou pelas organizações discentes de recepção de intercambistas, e ainda outros por grupos de intercambistas engajados na recepção de alunos estrangeiros (especialmente forte era o grupo dos latinoamericanos na Rússia).

b) Como foram?

Tanto os eventos gratuitos (em sua maioria) quanto os pagos (principalmente os organizados de forma autônoma pelas organizações discentes e pelos coletivos de alunos estrangeiros) foram bastante divertidos e pouco tinham de problemático ou incômodo. Eram bons momentos e espessos para que os alunos estrangeiros se conhecessem e conversassem entre si e para que o

**COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



choque cultural fosse amenizado, ao mesmo tempo que proporcionavam que conhecêssemos mais da cultura, dos hábitos e dos eventos tipicamente russos, assim como tínhamos espaço para apresentar a eles aspectos particulares do nosso país.

2) Durante o período em que estive na Universidade, você teve mais contato com estudantes nativos ou com estrangeiros?

O contato era bastante igual, embora as amizades e o envolvimento tenha sido muito maior com estudantes estrangeiros, uma vez que na maior parte do tempo os alunos estrangeiros eram alocados no alojamento junto a outros estrangeiros, e os russos viviam em outros quartos ou mesmo outros andares. Além disso a presença de intercambistas na universidade é massiva, e era bastante comum o convívio de estrangeiros entre si.

3) Como foi a receptividade dos professores? Eram acessíveis fora das aulas?

Os professores se mostraram bastante abertos a auxiliar os alunos estrangeiros com questões que envolvessem tanto o aspecto acadêmico quanto o burocrático e mesmo o pessoal (problemas de convívio com companheiros de quarto, choque cultural, clima etc.) e em geral mesmo na busca por incluir o aluno estrangeiro nas discussões e nas atividades curriculares era de grande importância para os professores.

4) Você enfrentou algum tipo de preconceito no ambiente acadêmico e/ou na cidade em que estudou?

Algumas piadas e certos comentários acerca da minha aparência, estereótipos de latinoamericanos e do Brasil em específico por vezes me incomodavam, mas por parte dos alunos e dos docentes isso pouco ou quase nunca aconteceu. Às vezes passantes, pessoas e especialmente adultos próximos dos 50-60 anos faziam um ou outro comentário xenofóbico, mas no geral a recepção e a integração de estrangeiros me pareceu muito mais calorosa e pacífica do que eu mesmo havia imaginado a princípio que seria.

### **Parte III – Documentação**

1) Houve problemas em relação ao visto? Alguma dica para facilitar o processo?

Houve, e problemas bastante sérios. Devido à incompetência e à indiferença dos funcionários do setor de vistos, fui forçado a abandonar o país e solicitar um novo visto para o semestre seguinte no Brasil ao invés de apenas permanecer a Rússia e solicitar a extensão de visto como de praxe. Em absurdo contraste com o tratamento extremamente atencioso que recebi da coordenação acadêmica de relações internacionais do instituto, o despeito e a falta de dedicação do setor de vistos rendeu a mim e a muitos outros alunos estrangeiros que conheci e ajudei ao longo do ano que passei na Rússia diversos problemas, alguns dos quais bastante críticos. O que recomendo fortemente a todos os alunos intercambistas é que se informem constantemente com seus buddies e os coordenadores acerca dos prazos e dos procedimentos burocráticos necessários para as solicitações de visto e prolongamento do visto e que sejam inflexíveis e insistentes no departamento de relações internacionais e com os funcionários responsáveis pelos procedimentos burocráticos. Um “não é possível” vindo deles muitas vezes equivale a um “não tenho paciência” e basta que se insista e enfatize a importância de que o procedimento seja levado a cabo rapidamente por pressões acadêmicas, políticas e etc. Que subitamente o impossível é realizado imediatamente. Recomendo ainda não esperar que te informem daquilo que dirão que irão te informar. Ao contrário retornar à central de atendimento constantemente até que tenha confirmado que não falta mais nada para que os procedimentos se concluam. Do contrário o comportamento relapso típico daquele departamento pode gerar problemas bastante sérios.

#### **COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)**

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478





ESCOLA DE COMUNICAÇÕES E ARTES  
UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO



Muito próximo do prédio central da universidade, cerca de 10 minutos a pé. Dependendo da disciplina escolhida, as aulas poderiam ocorrer em diferentes campi. O prédio mais distante do alojamento se encontrava a 40 minutos de ônibus de caminho, mas a maior parte das disciplinas eram dadas no prédio central ou em um prédio a vinte minutos de ônibus do alojamento, bem no centro da cidade.

2) Foi necessário efetuar depósito antecipado (caução) ? (X) Sim Não (.....)\

a) De que maneira os pagamentos foram realizados?

No prédio central da universidade há uma filial do SKB Bank onde é efetuado o pagamento da estadia no alojamento, antes de completado o processo de locação do aluno no seu quarto. Taxa de moradia no alojamento é de aproximadamente 300- 400 reais pelo semestre (6000 rublos pelo semestre).

## Parte V – Clima

1) Quais as condições climáticas que você enfrentou?

O clima de Ecaterimburgo varia bastante. Ao longo do ano passei por um inverno bastante rigoroso, que chegou a mínimas de  $-30^{\circ}\text{C}$ , e se manteve em geral a uma média de  $-15^{\circ}\text{C}$ . Na primavera as temperaturas amenizam aos poucos, chegando ao seu final a uma média de  $-5^{\circ}\text{C}$ . Ao longo do verão a temperatura aumenta radicalmente, em seu pico chegando a  $25^{\circ}\text{C}$  (lá para fim de junho e metade de julho).

2) Que tipo de roupa você aconselha que sejam levadas para o mesmo período?

Para o verão, não recomendo nada diferente das roupas que costumamos usar aqui. Já para o outono e o inverno, recomendo que se ou se leve já comprados no Brasil casacos de inverno (o meu eu comprei na Decathlon, mas há modelos parecidos em outras lojas também), meias grossas, meias-calças (segunda pele), Suéteres e casacos de moletom que fiquem debaixo do casaco de inverno, luvas, cachecóis e gorros que protejam as orelhas. É crucial vestir botas de solado grosso e impermeáveis, a fim de proteger os pés da neve.

## Parte VI – Seguro-Saúde

1) Você já possuía seguro saúde de cobertura internacional ou precisou comprar para a viagem? Como já dito anteriormente, foi necessária a compra de um seguro de saúde internacional, que contudo é oferecido pela universidade e, a bem da verdade, exigido pelo governo russo a alunos estrangeiros, e que é comprado juntamente ao registro do aluno na universidade na central de atendimento ao aluno estrangeiro.

2) Você precisou usar o seguro saúde durante o período de intercâmbio? Teve problemas de atendimento?

Sim. Foi apenas necessário que ligasse para a central, informada no contrato do seguro, informar o atendente do problema de saúde em questão (os atendentes também falam inglês) e aguardar resposta sobre a decisão tomada pela companhia. Nos dois casos em que usei e que acompanhei um aluno que usou os serviços da companhia de seguros o atendimento foi satisfatório. A única ressalva que faço diz respeito às consultas de retorno, que não foram pagas pela empresa e que eu tive de pagar com meu próprio dinheiro, mas que em outros casos foi coberto pela empresa.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)

Av. Prof. Lúcio Martins Rodrigues, 443 – Prédio Central  
Cidade Universitária. 05508-020. São Paulo/SP. Brasil  
[www.eca.usp.br/crint](http://www.eca.usp.br/crint) | [crint-eca@usp.br](mailto:crint-eca@usp.br) | [incoming.eca@usp.br](mailto:incoming.eca@usp.br)  
Fone: +55 11 3091-4478



## Parte VII – Custos

- 1) Você recebeu algum tipo de Bolsa de Estudos para realizar seu intercâmbio? ( ) Sim (X) Não  
Se sim, qual? \_\_\_\_\_

Transporte para o país (passagens aéreas ida e volta) R\$	Moradia (média de gastos por mês) R\$	Transporte na cidade (média de gastos por mês) R\$	Alimentação (média de gastos por mês) R\$	Taxas escolares/ Outras taxas	Seguro-Saúde R\$	Total de gastos aproximado para o período R\$
+/- 4.500	70	120	400	0	60	14.000 (Passagens incluídas)

Média de cotação da moeda à época do intercâmbio: 1 BRL = 18 RUB

## Parte VIII – CRInt ECA/AUCANI

- 1) Qual a sua avaliação em relação ao trabalho desenvolvido pela CRInt ECA/AUCANI (ex-VRERI) em relação a: divulgação dos programas, processo seletivo, atendimento pessoal, assistência prestada antes e durante o intercâmbio, etc.?

O atendimento e a atenção oferecida pela CRInt e pelos funcionários foi exemplar. Mesmo nos momentos de maior desespero e confusão e diante de imprevistos burocráticos quando já me encontrava na Rússia, me senti fortemente apoiado e fui muito auxiliado pela CRInt. Sou muito grato por toda a ajuda que recebi.

- 2) Que sugestões você faria para que os serviços prestados pela CRInt ECA/ AUCANI (ex-VRERI) fossem aperfeiçoados?

---

---

---

---

---

## Conclusão

- 1) Qual a avaliação que você faz do do Intercâmbio e da experiência que você teve para sua vida pessoal, acadêmica e profissional?

O aprendizado que eu tive, tanto no âmbito acadêmico quanto no âmbito de experiência de vida e ainda no aspecto linguístico foi de grande importância para a minha formação e me enriqueceu com uma gama de novas percepções, uma visão de mundo e de culturas mais extensa, me preparou para lidar com situações complexas de forma autônoma e lidar de maneira mais adequada com situações envolvendo relações multiculturais e situações de esfera internacional. A experiência que tive também no estúdio de cinema local como estagiário e assistente de edição me proporcionou conhecimento acerca da produção audiovisual e as maneiras de produzir em outros lugares do mundo e de que formas a abordagem se aproxima e se diferencia daquela que nos é ensinada no Brasil. Considero que estou mais capacitado como profissional e como indivíduo para a atividade posterior no mercado de trabalho e na minha área de atuação.

### COMISSÃO DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS (CRInt)



2) Que conselhos e/ou dicas que você daria para os estudantes que pretendem ir para o mesmo lugar em que você esteve?

Se preparar para um clima adverso e para longos períodos de céu nublado e sem sol, estudar, mesmo que minimamente, o russo, expressões simples e o alfabeto, pra conseguir se virar e ler o que for necessário e o que for solicitado, participar dos eventos de integração oferecidos pela universidade, entrar em contato constante com a coordenadora de relações internacionais e não sentir vergonha de pedir ajuda, pedir para repetirem alguma informação, conversar à parte com os professores sobre determinada matéria etc. Em suma, não se envergonhar de pedir ajuda das pessoas em volta. Recomendo também estabelecer um diálogo claro e direto com os companheiros de quarto pra evitar desgastes e mal-entendidos que podem tornar o convívio complexo e arrastado. Beber preferencialmente em bares e lugares fora do alojamento, porque é proibido manter bebidas no quarto, viajar para outras cidades da Rússia.

3) Se achar necessário, utilize o espaço abaixo para mais informações/comentários.

---

---

---

---

---